

## **ATA 18/24 de Reunião Ordinária do COMTUR**

No dia **05 de novembro** de dois mil e vinte e quatro às dezoito horas e cinquenta minutos, em segunda chamada, foi realizada a reunião do COMTUR de forma presencial no Paço Municipal de Monte Alegre do Sul – SP. Estavam presentes nesta reunião, o José Eduardo Azevedo – Presidente e Mauricio Valente – Vice Presidente e demais Membros do COMTUR e Representante do Poder Público e demais munícipes conforme lista de presença assinada.

Foi iniciada a reunião com Sr Presidente comunicando que esta reunião seria especial, pois o Sr Oswaldo iria apresentar sobre **Meio Ambiente e Turismo** dados sobre o nosso Município e ações sugeridas.

O Sr **Oswaldo de Oliveira Santos Junior**, geólogo, morador em Monte Alegre do Sul se apresentou *“sou morador em Monte Alegre desde 2020, sou casado com a Claudete e com a pandemia viemos para cá. Somos professores universitários, eu na área da geografia, sempre na universidade. Nós nos aposentamos no meio da pandemia, e então fomos ficando por aqui e fazendo outras atividades ainda em São Paulo na área da pesquisa, trabalhando com uma Organização Não Governamental em São Paulo, trabalhando ainda a distância com essas questões. A Claudete também atua ainda com o Ministério da Educação, mas boa parte do nosso tempo é aqui na nossa casa em Monte Alegre do Sul. Família aqui é sempre importante, a família da Claudete é toda daqui e isso nos traz para Monte Alegre já há muitos anos. E para morar nesse período todo então a gente adotou Monte Alegre como a nossa casa, mesmo assim e no contexto dos incêndios, agora de 2024. Em 2020, 2022 e 2023 a gente ainda pegou incêndios aqui no morro do Cristo, isso tudo nos deixou muito sensibilizados a partir de tudo aquilo que a gente viu e acompanhou nos últimos nos últimos anos e nos últimos meses. Nós atuamos como voluntário lá na Copaíba com algumas atividades, colaborando na elaboração do Guia de espécies da Mata Atlântica dessa região, do Rio do Peixe e do Rio Camanducaia. Então tivemos sempre uma proximidade muito grande com a temática ambiental.”* Segue anexo os slides apresentados.

Depois de sua apresentação, o Sr. Oswaldo informou que foi coletada a assinatura de mais de 600 pessoas, equivalente a 10% da população eleitora de Monte Alegre do Sul, em apoio ao documento elaborado pela Copaiba, em anexo, e que foi encaminhada ao Ministério Público de São Paulo para que algumas providências sejam tomadas, o que é um dado muito positivo e surpreendente, o que demonstra a sensibilidade e a preocupação de Monte Alegre do Sul com esse tema.

O sr. Oswaldo informou sobre a importância da Educação Ambiental, salientando que quando a gente faz a educação ambiental compartilharmos essas responsabilidades com as outras pessoas. Ou seja, nós somos responsáveis por esse patrimônio ambiental que foi nos herdado, mas nos deparamos com uma questão: a necessidade intrínseca do desenvolvimento econômico que entra em choque com a sustentabilidade.

Como afirmou o Sr. Oswaldo, Monte Alegre do Sul, do ponto de vista do Turismo, tem um patrimônio ambiental riquíssimo, poderoso. Será que esse patrimônio ambiental é parte dessa identidade de Monte Alegre do Sul? Será que a gente utiliza esse patrimônio dentro dessa Perspectiva da identidade? Quando começamos a falar sobre essa questão muitos temas sobre a identidade turística de Monte Alegre aparece. Falamos da Festa do Morango, enquanto perspectiva turística, da Festa do Bom Jesus, como Turismo religioso, e vários temas que passam por essa identidade turística de Monte Alegre do Sul. Mas toda a identidade é uma construção social. Toda identidade não condiz exatamente com uma realidade. Então, às vezes, podemos ter construído em nossa cabeça uma identidade que não condiz com a realidade que a gente precisa pensar.

Quais são os indicadores que nós temos concretamente que falam sobre a questão o aspecto do Turismo em Monte Alegre do Sul? O que temos de pesquisa, de dados a respeito do Turismo em Monte Alegre do Sul que nos ajudam a pensar o turismo? Não temos esses dados completamente nas mãos. Vamos sempre no senso comum do que achamos que seja a vocação turística de Monte Alegre do Sul. Do que achamos que seja, a partir de uma determinada perspectiva, daquilo que atende no seu negócio, no seu cotidiano, nas coisas que realiza, que é real, mas não é o total. Não é a totalidade, é quando olhamos para o Estado de São Paulo, quando percebemos, por exemplo, esses que os dados do Governo do Estado de São Paulo, em 2024 teve um aumento de 5,33% do turismo em relação, ao mesmo período em 2023. A pergunta é: será que esse Impacto, esse aumento também ocorre em Monte Alegre do Sul? Precisamos ter dados para podermos entender esta realidade. Qual o fluxo turístico, o perfil dos visitantes, o tempo de permanência, o gasto médio, a receita geral? Precisamos ter esses dados em mãos para podermos entender o perfil, a identidade turística em Monte Alegre do Sul.

Baseado nesses três pilares foram apresentados slides que deram embasamento a toda palestra. No final perguntas foram feitas para esclarecimento do contexto.

Apresentado Ofício entregue ao Ministério Público (anexo)

Sem mais assuntos se encerrou a reunião, convidando a todos para a próxima reunião.

**José Eduardo Azevedo**  
**Presidente do COMTUR**

**Mauricio Valente**  
**Vice-Presidente do COMTUR**